

2023-2027

# Heleniara Amorim

Coletivo Tudo Junto, Com Afeto

## Plano de Trabalho



Escola é Gente. Escola é a Gente.

# PROGRAMA DE GESTÃO 2023-2027

DIÁLOGO, COOPERAÇÃO, CUIDADO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

COLETIVO TUDO JUNTO, COM AFETO

“E hoje, tanto quanto ontem, contudo possivelmente mais fundamentado hoje do que ontem, estou convencido da importância, da urgência da democratização da escola pública, da formação permanente de seus educadores e educadoras entre quem inclui vigias, merendeiras, zeladores. Formação permanente, científica, a que não falta sobretudo o gosto das práticas democráticas, entre as quais a de que resulte na ingerência crescente dos educandos e de suas famílias nos destinos da escola.”

Paulo Freire, 1992, p. 11. Pedagogia da Esperança.

“A academia não é o paraíso. Mas o aprendizado é um lugar onde o paraíso pode ser criado. A sala de aula, com todas as suas limitações, continua sendo um ambiente de possibilidades. Nesse campo de possibilidades, temos a oportunidade de trabalhar pela liberdade, de exigir de nós e dos nossos camaradas uma abertura da mente e do coração que nos permita encarar a realidade ao mesmo tempo em que, coletivamente, imaginamos esquemas para cruzar fronteiras, para transgredir. Isso é a educação como prática da liberdade.”

Bell Hooks, 2013, p. 273. A educação como prática da liberdade.



# PROGRAMA DE GESTÃO 2023-2027

DIÁLOGO, COOPERAÇÃO, CUIDADO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

COLETIVO TUDO JUNTO, COM AFETO

**HELENIARA AMORIM MOURA**

**SIAPE:** 1514372

PROFESSORA DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO - EBTT DO IFMG  
CAMPUS OURO BRANCO

**CARGO PLEITEADO:** DIRETORA GERAL

**E-MAIL:** PROFESSORAHLENIARA@GMAIL.COM

**INSTAGRAM:** @PROFESSORAHLENIARA





# QUEM SOMOS? QUEM SOU?

Responder à pergunta quem eu sou é uma tarefa a ser executada apenas de forma introdutória, até porque quem eu sou é contingenciado por tantos fatos que alteram essa minha chamada subjetividade. Nasci em Ipatinga, mas minha família me trouxe para Ouro Branco quando eu tinha dois anos, então, todas as minhas lembranças se dão aqui nesta cidade que eu amo, suas veredas e serra, seu cheiro de mato, meu quintal, um pé de montanha, minha pedra mágica. Desde muito tempo quis ser professora, adorava aprender e ensinar; eu via, na Literatura, o significado da minha existência, no teatro, a paixão das paixões. Saí, rodei estrada como Viramundo, fiz faculdade, mestrado e doutorado, tudo bem documentado no currículo vitae, com diplomas de letra dourada.

Senti a dor da morte de meu pai, homem honesto, metalúrgico e trabalhador, que sempre valorizou o estudo, não pude entregar em suas mãos nenhum de meus diplomas, mas a ele entrego todos os sonhos e sentimentos. Minha mãe e irmãs me inspiram muito em ser o que sou, há nelas muita força que me enche de uma coragem e de um amor sem fim. Tive a felicidade de ter uma família linda, meus filhos são minha vida, meu marido meu amigo, meu amor. Por falar em amizade, nesse campo, eu sou mineira nata, tenho amigos com sabor de café com queijo, amigos de verdade, que se importam comigo e com quem eu me importo imensamente, pessoas das mais diversas naturezas, que enchem meu pensamento de ideias e meu coração de sentimentos. Sou uma pessoa engajada às lutas na educação, especialmente pela educação pública onde atuo há mais de vinte anos.



Me fiz no chão  
da escola e  
sempre estive  
presente nas  
discussões”



# QUEM SOMOS? QUEM SOU?

Me fiz no chão da escola e sempre estive presente nas discussões, projetos, trabalhos, eventos, adoro participar do ensino, da pesquisa e da extensão, gosto de ver a escola, a universidade nas ruas da cidade, ou recebendo as pessoas da comunidade. Adoro ouvir as pessoas, suas histórias, sonhos, como pensam o mundo.

Sou doutora em Estudos Literários pela UFMG (2015). Mestre em Letras pela UFSJ (2007). Graduada em Letras pela Universidade Federal de São João del-Rei (2003).

Atuei como Professora Substituta do DELAC/UFSJ - Departamento de Letras, Artes e Cultura da Universidade Federal de São João del-Rei na área de Teoria da Literatura e Literatura Brasileira entre novembro de 2005 a dezembro de 2006. Atuei como Professora de Língua Portuguesa e Literatura no Colégio COOPPED em Ouro Branco e nas Prefeituras Municipais de Ouro Branco e Congonhas entre os anos de 2003 e 2015. Atualmente, sou Professora de Literatura nos cursos técnicos integrados de Administração, Informática e Metalurgia do Instituto Federal de Minas Gerais (Campus Ouro Branco) e ministro a disciplina de ARTE E DRAMATURGIA na Licenciatura em Pedagogia do nosso campus. Atuo na Pesquisa em poesia e performance de autoria feminina, além de fazer parte de projetos de extensão nas áreas de musicalização e teatro. Também na extensão, minha busca é pelo contato com os saberes tradicionais de mulheres da região. Os caminhos da pesquisa e da extensão seguidos, atualmente, são norteados pelo NEPGRES (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Raça/Etnia e Sexualidade), grupo que integro desde 2019 no IFMG Campus Ouro Branco. Em 2021, passei a integrar o GPAC (Grupo de Pesquisas em Artes Cênicas) da Universidade Federal de São João Del-Rei e o grupo de pesquisas "Jovens Leitores, Jovens Pesquisadores" do IFMG Campus Ouro Preto.

# QUEM SOMOS? QUEM SOU?

Sou professora no Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas - PPGAC/UFSJ na linha de pesquisa "Cultura, Política e Memória". Também faço parte do nosso Programa de Pós Graduação Stricto Sensu: o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, o ProfEPT/IFMG. Em nosso programa, atuo como docente e pesquisadora da Linha 2: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Desta forma, atuo hoje em todos os níveis de ensino do nosso campus: Integrado, Superior e Pós-Graduação/Mestrado, conhecendo bem a realidade e as demandas de todos os segmentos discentes. Agora, a gente quer pensar um projeto político para nosso Campus e você está convidado para transformar o Campus Ouro Branco, em um ambiente onde cada pessoa seja valorizada e seja tratada com respeito e o devido cuidado que merece cada ser humano. PLANO DE GESTÃO 2023-2027



Profª **Heleniara** Amorim  
Coletivo Tudo Junto, Com Afeto

# DIÁLOGO, COOPERAÇÃO, CUIDADO É DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## COLETIVO TUDO JUNTO, COM AFETO.

Essa é uma candidatura composta por muitas pessoas com um sonho comum de construir uma política educacional para o IFMG CAMPUS OURO BRANCO, de cuidado, acolhimento, escuta e resgate. Nós sempre tivemos como ponto de partida um projeto coletivo, por isso, é preciso entender essa candidatura como a expressão de um projeto maior, construído a partir de um diálogo atento entre pessoas dos mais diversos setores de nossa instituição.

Escrito por muitas mãos e muitas vozes, este Plano de Gestão procurou dar sentido ao pensamento de cada servidora, servidor e estudante que compõe e dá vida ao IFMG CAMPUS OURO BRANCO. Por essa brevíssima experiência de escutar, coletar informações e anotar as ideias, sonhos, angústias, de identificar os problemas e soluções para o bom funcionamento de cada setor, nos levou a perceber, ao mesmo tempo, a grandeza e riqueza do nosso Campus. Somos um Campus composto por um número incrível de profissionais comprometidos, competentes, criativos, qualificados e capacitados, mas, por muitas razões, desvalorizados enquanto pessoas e profissionalmente.



# DIÁLOGO, COOPERAÇÃO, CUIDADO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**Cuidado com o outro.** Cuidar de cada pessoa do nosso convívio no ambiente de trabalho se tornou, para nós, uma missão. Parece não haver dúvida que nosso ambiente de trabalho se tornou demasiadamente desgastante e desprovido de motivação, o que não podemos mais permitir e temos muita clareza e compreensão de que cuidar das pessoas significa ressignificar nossa própria ambiência, onde cada pessoa que trabalha e estuda nesse Campus possa se sentir acolhida, que seja respeitada em sua diferença, que possa usufruir dos seus direitos e ser valorizada em suas múltiplas competências e atividades.

Conexão com a cidade de Ouro Branco e região, em busca do desenvolvimento regional. Um dos motivos de criação dos Institutos Federais é a promoção do desenvolvimento do interior do País.

Nessa rica e curta jornada de escutar e dar voz ao corpo de servidores e estudantes do Campus Ouro Branco, ficou evidente que, dentre os desafios da nossa gestão, introduzir a cultura do diálogo vem em primeiro lugar. Mas é importante entender que o diálogo é muito mais do que uma simples conversa. O diálogo exige também a tomada de decisão em conjunto. No diálogo democrático todos(as) são atores, responsáveis e autônomos na efetivação das ações.

É, portanto, nesse sentido que concebemos a construção das nossas relações com quaisquer que sejam nossos interlocutores.

Entendemos também que a cooperação é outro compromisso da nossa gestão, pois são as nossas diferenças que nos torna um Campus a ser exaltado, aplaudido e não podemos, de forma alguma, perder a oportunidade de desenvolver projetos, ações, processos cada vez mais colaborativos, onde cada servidor(a) possa contribuir com o que tem, com o que pode, com sua experiência e conhecimento.



# DIÁLOGO, COOPERAÇÃO, CUIDADO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Nesse sentido, entendemos que são muitas as oportunidades abertas para que nosso Campus se transforme em um dos principais atores do desenvolvimento de Ouro Branco e região, o que se dá pelo potencial dos nossos profissionais, estudantes e comunidade do entorno. Daí a importância do estreitamento das relações com outras instituições federais como: UFSJ, Campus Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Itabirito, Ouro Preto, prefeituras, iniciativa privada, movimentos sociais locais e regionais, sindicatos locais e regionais e tantas outras parcerias que poderão ser firmadas com base em projetos bem estruturados tendo em vista o desenvolvimento humano, social, científico, tecnológico e inovativo.

É por tudo isso que precisamos agradecer sobremaneira a cada servidor(a) e estudante que aceitou compartilhar suas ideias conosco e esperamos que este Plano de Gestão contemple seus anseios e nos comprometemos a lutar pela sua efetivação e transformação do Campus Ouro Branco em um local onde as pessoas se sintam valorizadas e tenham prazer em trabalhar e estudar.

Esse Plano de Trabalho é também um instrumento de voz e pertencimento.

Muito, muito obrigada!

Professora Heleniara



Profª **Heleniara** Amorim  
Coletivo Tudo Junto, Com Afeto

# PROPOSTAS PARA O ENSINO

- Criar a semana de planejamento, onde os docentes possam planejar ações de Ensino, em conjunto com os técnicos administrativos: elaboração de projetos interdisciplinares, projetos de ensino e demais ações diretamente ligadas ao cotidiano da sala de aula para o ano e semestre letivos;
- Criar, na semana de planejamento, encontros entre docentes e setores direta e indiretamente ligados ao Ensino, tendo em vista a realização coletiva do planejamento e conhecimento das especificidades de cada setor, assim como planejar ações conjuntas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, daí a importância de conexões entre docentes, SAE, Napnee, Planejamento, Secretaria Acadêmica, Profissionais da Tecnologia da Informação, Profissionais da Biblioteca;
- Criar uma diretriz, em conjunto com o SAE, docentes e coordenadores de cursos, tendo em vista a realização de acompanhamento dos estudantes com necessidades específicas e estudantes com dificuldades de aprendizagem, com a intenção de mitigar os problemas que poderão ocasionar abandono, reprovação e garantir a permanência dos estudantes;
- Criar um calendário de reuniões com o fim de avaliar o desenvolvimento das ações empreendidas com o objetivo de recuperação de nota e de conteúdo dos estudantes do Ensino Médio Integrado, Subsequente e Superior;



## PROPOSTAS PARA O ENSINO

- Reestruturar a dinâmica de funcionamento do Conselho de Classe, tendo em vista transformar seu sentido e os motivos de sua realização;
- Acompanhar e gerir, em conjunto com os coordenadores de cursos, SAE, Planejamento, Setor Pedagógico, o planejamento das atividades de ensino, observando três momentos: planejar as ações, realizá-las e avaliá-las;
- Estruturar o setor de Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, mantendo um servidor auxiliar para executar as demandas operacionais, permitindo que o(a) diretor(a) de ensino execute as atividades de planejamento, acompanhamento e reflexões sobre o processo educacional;
- Valorizar, organizar e tornar viável as visitas técnicas no campus. É inegável nosso compromisso com AS VISITAS TÉCNICAS, pois acreditamos que uma formação se dá em diversas instâncias da vida social: empresas, museus, teatros, parques ambientais, feiras, exposições, reservas ecológicas, outras escolas, entre outros espaços de conhecimento;
- Garantir o transporte para possibilitar a troca de experiências discentes e docentes entre os campi: , festivais regionais de cultura, encontros esportivos, SNCTs, entre outros eventos.
- Viabilizar as condições necessárias para a melhoria da organização e gestão virtual do acervo bibliográfico;
- Criar ações e/ou investir nas ações já existentes com objetivo incentivar a leitura e produção de textos no campus;



# PROPOSTAS PARA O ENSINO

- Construir a infraestrutura necessária para que a biblioteca possa funcionar de acordo com as necessidades do campus, seja no período diurno, seja no período noturno;
- Envidar esforços para a contratação de estagiários e/ou servidores para o devido atendimento aos estudantes nos laboratórios de Informática nos períodos que se fizerem necessários.
- Melhor o acervo da biblioteca;
- Revisar, adequar e organizar ações consoantes ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), propondo coletivamente novas possibilidades de ações e desenvolvimento nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- Promover a integração entre os diversos níveis de cursos técnicos integrados, graduação e de pós-Graduação;
- Valorização do curso de Licenciatura existente no campus e incentivo para a criação de novos curso de formação inicial e continuada de professores para a educação básica;
- Aprimorar o funcionamento e estruturação durante o funcionamento dos cursos noturnos (maior apoio tanto para servidores e discentes);
- Primar e promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão.



# SAÚDE DO ESTUDANTE

- Promover ações que se voltem para a promoção da saúde do estudante – é importante a permanência saudável de cada estudante em sala de aula e nas dependências do campus;
- Promover um permanente debate sobre o cuidado com os(as) estudantes, como tarefa de toda a comunidade acadêmica, o que precisa ser feito por meio de interações cotidianas, em busca da construção de uma convivência sadia e afetuosa;
- Estruturar as ÁREAS DE CONVIVÊNCIA dos estudantes – temos um público diurno que passa a maior parte do tempo, durante 3 anos ou mais de suas vidas, dentro do campus Ouro Branco e um público noturno em sua maioria, composto por trabalhadores(as) – é preciso criar espaços para que essas e esses estudantes se sintam bem e possam vivenciar a vida acadêmica da melhor maneira possível: áreas de descanso, áreas de estudo, espaços de convivência devem ser estruturados para permitir o conforto desses estudantes durante sua permanência no campus;
- DEFINIR o PNAE como política de saúde pública do estudante, priorizando a melhoria da qualidade dos alimentos, de acordo com o que nos possibilita orçamento nesse programa – organizar os setores envolvidos para sua melhor manutenção;



## SAÚDE DO ESTUDANTE

- Criar uma política de acompanhamento aos estudantes com transtornos do neurodesenvolvimento, neurocognitivos, outros transtornos mentais, deficiências e incapacidades físicas e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades *etc*;
- Apoiar e dar condições ao Napnee para que possa atender às especificidades dos estudantes com um trabalho junto ao Napnee;
- Criar mecanismos e processos institucionais de diálogo constante com os familiares dos estudantes, tendo em vista maior aproximação e garantia de uma convivência onde os familiares sejam, de fato, atores no processo de ensino e aprendizagem e também promotor do desenvolvimento;
- Criar eventos, em conjunto com estudantes e familiares, em busca de promover a verdadeira integração entre o Instituto e as famílias dos estudantes;
- Aprimorar os processos de inclusão, através do apoio e condições necessários à comunidade acadêmica e familiares dos(as) estudantes;
- Promover eventos esportivos, científicos, culturais que envolvam toda a comunidade acadêmica;
- PROMOVER O fortalecimento do GRÊMIO, das ATLÉTICAS, da FENET, UEE e UNE e de todos coletivos estudantis;
- Apoiar os eventos dos coletivos estudantis, incentivando-os a realizar troca de experiências com outros grêmios e representações estudantis;
- Repensar os espaços físicos para essa atuação dos coletivos estudantis;



## SAÚDE DO ESTUDANTE

- Construir permanentemente a AUTONOMIA dos estudantes como nos ensinou Paulo Freire – a nossa educação deve partir de uma concepção problematizadora, na qual o conhecimento resultante é crítico e reflexivo. Nesta perspectiva, a educação é um ato político; sendo o ensino muito mais que uma profissão, que exige comprovados saberes em seu processo;
- Igualar os atendimentos efetuados pelos setores de ensino do campus nos três turnos de aula (matutino, vespertino, noturno), padronizando horários de atendimento;
- Aprimorar a política de alimentação dos discentes, através da organização do setor responsável pelo Plano Nacional de Alimentação do Estudante.



# PLANEJAMENTO DO ENSINO

- Definir as peculiaridades e atribuições do setor de Planejamento e promover o estreitamento do diálogo entre o setor de Planejamento com os demais setores: secretaria, SAE, Direção de Ensino, entre outros - realizar reuniões periódicas junto a esses setores e o setor de Planejamento para a organização dos processos de ensino;
- Manter a comissão de composição dos horários, possibilitando um arranjo que atende a todos os pedidos docentes de horário – enriquecer as atividades dessa parceria, na composição de instrução normativa que norteie o setor;
- Produzir uma AGENDA ÚNICA COMPARTILHADA com informações dos eventos do campus: defesas de TCC e Dissertações de mestrado, palestras, Seminários, Semanas Técnicas;
- Criar mecanismos de encaminhamento das demandas de cada setor e aprimoramento das inscrições desses eventos e de suas necessidades;
- Operacionalizar e organizar os processos listados nos fluxos, já produzidos pelo setor – ter mais clareza das funções e atribuições dos demais setores e integração;



# CURRÍCULO E INTEGRAÇÃO

- Fomentar o debate sobre os PPCs dos cursos, em busca de melhor equacionar a jornada diária dos cursos;
- Fomentar o debate e promover encontros específicos entre os docentes de todos os cursos (Médio, Subsequente e Graduação), com objetivo de criar formas de promover a integração entre as disciplinas e áreas;
- Desenvolver ações que possam garantir a oferta da educação integral do ser humano, de modo que cada estudante alcance a formação técnica, mas também adquira uma formação omnilateral;
- Combater a precarização do ensino, das condições do trabalho docente e empreender esforços na melhoria dos espaços das salas de aula em busca da melhoria da qualidade do ensino, a partir, inclusive, da problematização contínua sobre a educação e garantia da oferta das condições ideais de oferta para o ensino, pesquisa e extensão.



# DOCÊNCIA E APRENDIZAGEM

- Criar condições de valorização e diálogo ao trabalho dos DOCENTES, observando as peculiaridades de cada professor, valorizando seus métodos de ensino, sua formação, experiência, capacidade de criar e inovar no processo de ensino e aprendizagem;
- Criar junto ao corpo docente um projeto de auxílio aos estudantes que necessitam de algum apoio, em relação ao Ensino Fundamental, resgatando a OFICINA DO PENSAMENTO, em lugar do Nivelamento, com possibilidades de praticar outras metodologias de ensino com esses estudantes;
- Fomentar, inclusive, a discussão dessas outras metodologias: priorizar a formação a partir da “prata da casa”: estudantes de nosso mestrado, especialização, graduação, ensino médio, grupos de pesquisa presente no campus, NAPNNE, SAE e Planejamento;
- Criar novas ações e formas de envolver os estudantes, professores e TAEs em eventos de pesquisa e extensão;
- Criar, junto aos docentes, SAE e Planejamento, um novo modelo de Recuperação;
- Realizar ações com o propósito de sensibilizar e despertar o conhecimento dos estudantes sobre as normas, regulamentos e regimentos de ensino;
- Normatizar atividades genéricas descritas nos regimentos acadêmicos;
- Colocar em funcionamento a comissão disciplinar;



# DOCÊNCIA E APRENDIZAGEM

- Criar mecanismos educativos com o objetivo de transformar a percepção dos estudantes sobre o mobiliário e demais instrumentos e equipamentos utilizados no cotidiano do campus, tendo em vista a conservação e até mesmo a recuperação daqueles equipamentos danificados;
- Elaborar, junto ao Napnee e docentes, uma diretriz para aplicação de provas para estudantes com necessidades específicas;
- Criar, junto ao Napnee, coordenadores de cursos, representantes de áreas, SAE e Planejamento, uma política de INCLUSÃO e combate a todos os tipos de preconceito e de violência;
- Elaborar uma Política de Permanência e combate à evasão;
- Criar novos mecanismos de funcionamento e acompanhamento do Ensino Superior, em busca de criar eventos culturais, acadêmicos e outros, nos intervalos das aulas e durante o período das aulas, com o propósito de transformar o espaço acadêmico noturno muito mais rico de conhecimentos e de novas experiências com o espaço “universitário”;
- Fomentar o debate sobre o sistema de entrada no IFMG. Ampliar e aprofundar o DIÁLOGO com a comunidade acadêmica e com a reitoria, em busca da criação de instrumentos, mecanismos de inclusão de estudantes carentes;



# DOCÊNCIA E APRENDIZAGEM

- Garantir que o período noturno seja permanentemente assistido nos setores fundamentais para o devido funcionamento e atendimento a toda a comunidade acadêmica;
- Estruturar a semana de acolhimento das turmas de entrada – os primeiros anos do integrado, os primeiros períodos do subsequente, da graduação e da pós-graduação: semana de acolhimento, gincana de integração, apresentação dos setores, divulgação de cartilhas da secretaria, do SAE e da estrutura do campus, além disso, palestras e dinâmicas são exemplos de ações possíveis que possibilitem a integração das áreas e dos setores.

## CURSO SUBSEQUENTE

- Criar ações específicas de valorização do Curso e dos estudantes do Subsequente;
- Realizar um diagnóstico do curso subsequente: compreender o perfil do alunado e construir práticas acadêmicas que possam contribuir para uma permanência saudável dessas e desses estudantes no curso;
- Realizar ações em busca de ampliar a entrada e garantir a permanência e formação dos estudantes do curso subsequente;
- Desenvolver ações, em conjunto com a coordenação do curso subsequente, com objetivo de promover a inserção dos futuros egressos ao mundo do trabalho.
- 



# CURSOS DE GRADUAÇÃO

- Promover ações para a permanência e formação das e dos estudantes de graduação em nosso campus;
- Realizar um diagnóstico sobre os cursos de graduação, em busca de compreender o perfil do corpo docente e criar práticas acadêmicas que possam contribuir para uma permanência e formação saudável dessas e desses estudantes no campus;
- Organizar junto às equipes do SAE e coordenadores de curso, um acompanhamento semestral das turmas, possibilitando uma organização sequencial de ações dentro de cada curso de graduação;
- Estruturar e organizar os setores em integração para o desenvolvimento dos eventos acadêmicos de cada curso – promover a presença de TAEs, docentes e discentes nesses eventos, além de empresas, prefeituras, movimentos sociais, associações populares e organizações não governamentais da região.



# CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Estreitar as relações políticas com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com o propósito de fortalecer e promover o Programa de Pós-Graduação do campus, em conformidade com a demanda existente e demanda prevista;
- Empreender esforços, juntos às coordenações, com objetivo de divulgar e valorizar os Cursos, assim como desenvolver projetos de pesquisa sobre o município de Ouro Branco e região;
- Criar parcerias com prefeituras, demais órgãos públicos e privados, com o propósito de desenvolver projetos de pesquisa com a finalidade de realizar ações de melhoria de processos, elaboração de diagnósticos, identificação de oportunidades para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo.
- Reestruturação do setor específico de Pós-Graduação atendendo as demandas de crescimento, incluindo de estruturação administrativa, registro e controle acadêmico.



# SECRETARIA

- Traçar uma tabela de equivalências entre disciplinas comuns entre os cursos da graduação, para que o aproveitamento seja automático para os alunos que efetuarem transferência interna;
- Realizar um estudo da demanda regional dos cursos ministrados no campus para possível revisão/adaptação de oferta;
- Desenvolver ações de valorização e divulgação dos cursos: subsequente em Metalurgia e Pedagogia, em busca de ampliar o número de matrículas, uma vez que os dois cursos têm funcionado com número mínimo de inscritos anualmente desde 2020;
- Planejar a abertura de cursos em conjunto com os servidores da Secretaria Acadêmica, antes da abertura dos mesmos, para análise das atividades de registro e controle acadêmicos específicos de cada curso;
- Estruturar o setor com o número necessário de servidores para atender as demandas de registro e atendimento ao público – trabalhar as atribuições dos servidores a partir de suas habilidades, dando tranquilidade para o servidor em sua atividade laboral;
- Desenvolver ações com o propósito de sensibilizar o corpo docente, em busca de garantir a manutenção do PLANEJAMENTO das datas, prazos, fluxos, e os calendários acadêmicos.
- Manter a estrutura mínima da equipe de trabalho, respeitando o diálogo, a expertise e a autonomia do setor.



# PROPOSTAS PARA A EXTENSÃO

A extensão é um setor muito importante para os Institutos Federais, por seu alcance à comunidade e a possibilidade de criar laços com as comunidades externas, prefeituras, escolas, iniciativa privada, movimentos sociais, associações comunitárias, dentre outras. Nossa proposta é valorizar os projetos que já são realizados e promover o intercâmbio desses projetos, mas sobretudo, entender suas demandas.

- Disponibilizar transporte para viabilização dos projetos de extensão;
- Promover a comunicação sobre os projetos e garantir sua publicidade e valorização;
- Operacionalizar e simplificar os processos de certificação oriundos dos projetos de extensão;
- Aprimorar as formas de registro das visitas técnicas, criando uma política para essas ações;
- Promover amplo e profundo debate sobre a CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: seus impactos nos setores, sua organização dentro dos espaços do IFMG e suas necessidades específicas para a promoção de uma formação integrada à comunidade local e regional;
- Promover reflexões sobre a CURRICULARIZAÇÃO e não incorrer no erro da DISCIPLINARIZAÇÃO da extensão;
- Integrar o cursinho pré-vestibular nas ações de EXTENSÃO;



# PROPOSTAS PARA A EXTENSÃO

- Fortalecer o PRÉ-IF na cidade: fortalecimento dos cursos preparatórios para entrada em parceria com a prefeitura e UFSJ;
- Criar uma política de estágio para o campus que fortaleça a formação profissional regional, recebendo estudantes do IFMG e de outras instituições de ensino superior para atuarem nos diversos setores e áreas do campus;
- Promover parcerias com empresas e instituições locais com o objetivo de formar parcerias, afim de possibilitar a realização de estágios, projetos de pesquisa, visitas técnicas, etc.
- Promover a mostra de profissões do IFMG: cursos técnicos e graduação;
- Construir uma política de divulgação do IF para as comunidades escolares: visitas às escolas da região com os projetos de extensão, MOSTRA DE PROFISSÕES DO IFMG, eventos abertos à comunidade estudantil da cidade;
- Criar comissões para divulgação regular dos cursos (exposições, palestras etc) na comunidade externa (sobretudo nas escolas municipais e estaduais), visando alcançar um maior número de interessados para o processo seletivo do IFMG.
- Construir políticas de acompanhamento de egressos, afim da escola se manter informada quanto a vida profissional do estudante pós-curso e divulgar para os mesmos ofertas de estágio/emprego, assim como também, para subsidiar ações a serem desenvolvidas nos cursos a partir de pesquisa com os egressos.



# PROPOSTAS PARA A PESQUISA

- Promover a SNCT e a SICEX;
- Disponibilizar condições ideais para organização da SNCT e SICEX;
- Promover a formação para elaboração de projetos de pesquisa com fomentos externos e internos;
- Criar o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi);
- Incentivar a criação de grupos de estudos e pesquisas no campus;
- Incentivar financeiramente (discentes, docentes e TAEs) para a participação em eventos científicos;
- Disponibilizar recursos/financiamento para o desenvolvimento de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir de publicação de editais com disponibilização de bolsas para estudantes.
- Incentivar e apoiar a produção e publicação científica dos servidores e estudantes;
- Incentivar tanto o desenvolvimento da pesquisa básica quanto da pesquisa aplicada;
- Promover eventos de formação científica com convidados e valorizando a participação das pessoas do campus;



# PROPOSTAS PARA A PESQUISA

- Promover eventos que transformem e valorizem a EPT;
- Promover e ampliar a divulgação científica dos projetos e pesquisas dos servidores e estudantes do campus;
- Fomentar a criação de uma revista científica do *campus*;
- Incentivar a inovação tecnológica e a criação de incubadoras tecnológicas no campus;
- Fomentar a participação das servidoras e estudantes mulheres na pesquisa científica;
- Buscar junto às agências de fomento recursos para financiamento da pesquisa no campus;

Estudar e incentivar o diálogo coletivo sobre a implantação de novos cursos de pós-graduação.



# ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

## INTEGRAÇÃO E AUTONOMIA DOS SETORES

- Seguir os preceitos do SERVIÇO PÚBLICO: LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, EQUIDADE, TRANSPARÊNCIA, RAZOABILIDADE, ECONOMICIDADE, ÉTICA, MORALIDADE – respeitar a tomada de decisões entre os pares a partir desses preceitos;
- Posicionar-se contra a continuidade do ponto eletrônico. Os servidores são trabalhadores respeitados e comprometidos e não precisam se submeter a essa forma de controle e burocratização excessiva. Desenvolver mecanismos menos opressores para registro e controle da frequência;
- Posicionar-se contra o preenchimento do PIT e do RIT docente, via SUAP. Desburocratizar a forma de registro das atividades docentes, construindo um forma de registro mais justa e real do trabalho desenvolvido pelo servidor;
- Definir, junto a todos os setores, as atribuições de cada setor e a melhor forma de aperfeiçoar cada ação;
- Reestruturação da cantina: consulta pública
- Criar uma dinâmica de integração entre os setores, de modo que cada setor, a partir da definição de suas atribuições possa dialogar, trocar experiências, aprimorar processos e, inclusive, realizar trabalhos conjuntos. É o que pode acontecer, por exemplo, entre: Planejamento, Napnee, SAE e Secretaria Acadêmica;
- Identificar e conhecer o POTENCIAL de cada profissional e potencializar as ações dessas pessoas em prol da melhoria da qualidade do trabalho e de vida de cada servidor(a);



# ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

## INTEGRAÇÃO E AUTONOMIA DOS SETORES

- Realizar, periodicamente, um levantamento das demandas de todos os setores, tendo em vista a devida adequação dos processos e uma distribuição humanizada do trabalho;
- Fomentar a criação de uma cultura de planejamento, de forma coletiva, de acordo com a tomada de decisões democráticas e de acordo com a necessidade de cada setor;
- Fomentar o desenvolvimento da AUTONOMIA dos setores, de modo que cada setor tenha condições de tomar decisões e conduzir os processos de forma integrada aos outros setores direta ou indiretamente conectados;
- Criar, em conjunto com os setores, uma agenda de reuniões setoriais envolvendo toda a comunidade acadêmica, a fim de combater a fragmentação e o isolamento institucional;
- Empreender esforços junto à reitoria e outros campi, com objetivo de promover encontros entre servidores dos diversos setores, visando realizar troca de experiências e a melhoria dos processos;
- Programar e planejar as ações em todos os setores de modo que se possa identificar, periodicamente, o que deve ser continuado, o que precisa ser aperfeiçoado e até mesmo o que precisa ser descontinuado;
- Promover uma visão do todo e uma prática pautada no debate sobre pertinência dos projetos - RETORNO E ANÁLISE dos processos quando finalizados.



# ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

## INTEGRAÇÃO E AUTONOMIA DOS SETORES

- Promover a DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO E A PRESTAÇÃO DE CONTAS de maneira COLETIVA e PARTICIPATIVA. – construir uma POLÍTICA DE ORÇAMENTO observando itens de compra essencial, prazos e organização dos materiais pedidos;
- Criar procedimentos de sensibilização, aperfeiçoamento e preparação dos docentes e TAEs sobre a importância do preenchimento do SISPLAN e, a partir das listagens, identificar coletivamente, as prioridades dos produtos a serem adquiridos;
- Elaborar políticas de orçamento de CURTO e MÉDIO PRAZOS;
- Promover a integração dos setores: secretaria, DAP, Gestão de Pessoas, Planejamento e áreas do conhecimento;
- Promover a contínua construção de uma GESTÃO DEMOCRÁTICA e PARTICIPATIVA pautada, sobretudo, no trabalho coletivo e na humanizado;
- Trabalhar, junto a cada servidor e setor, os direitos e deveres de cada um, suas atribuições, definindo de maneira assertiva as ações de cada um, a partir de suas habilidades e potenciais a serem desenvolvidos;
- Estruturar e montar uma Comissão de Eventos Permanente no campus – especialmente em ações que envolvem o uso de recursos tecnológicos e a integração de diversos setores como PLANEJAMENTO, ÁREAS envolvidas e direção de ensino;



# ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

## INTEGRAÇÃO E AUTONOMIA DOS SETORES

- Realizar pelo menos uma reunião anual de todos os servidores com o DAP, para organização, junto às áreas e setores, do uso dos recursos orçamentários, respeitando o mês de outubro, data de planejamento, da composição e aplicação dos recursos – a partir dessas reuniões, levar a comunidade acadêmica a compreender melhor esses fluxos;
- Auditar a atual demanda e o atual número de servidores de forma geral, com objetivo de identificar, coletivamente, as demandas, possíveis mudanças de setor, de acordo com as possibilidades de cada servidor e, se for o caso, envidar esforços no sentido de suprir as necessidades do campus;
- Realizar a manutenção periódica da estrutura física dos laboratórios: pontos de energia, geradores, pontos de água, construção de bancadas, ponto de energia trifásico, entre outros serviços gerais;
- Instalação de equipamentos e aquisição de novos equipamentos nos laboratórios.
- Construção de no mínimo dois novos laboratórios na unidade 2: 1 para fundição e outro para soldagem e metalurgia extrativa.
- Estruturar a rede de energia elétrica dos laboratórios: buscar contratos com empresas que possam dimensionar os gastos da energia elétrica a partir do dimensionamento desses laboratórios;
- Incentivar a atuação de estagiários na organização nos laboratórios – com jovens complementando sua formação dentro da própria
- Proporcionar treinamento e cursos específicos para os professores e técnicos de laboratório.



# VALORIZAÇÃO DAS SERVIDORAS E DOS SERVIDORES

- Valorizar as servidoras e os servidores a partir de suas habilidades, itinerário formativo, experiências – dialogar a partir de atividades que já realizam e/ou desejam realizar;
- Defesa das 30 horas e tele trabalho junto à Reitoria para os(as) TAEs não abrindo mão da autonomia institucional para fazer a gestão do trabalho de nossos/as servidores/as. O tema é deve ser pauta de discussão, com os servidores para que sua defesa seja realizada de modo racional e justa;
- Dialogar sempre e tomar decisões em conjunto, sobre mudança de setores, novas atribuições, mudanças de horários, entre outras ações que impactam a vida laboral dessas pessoas;
- Valorizar as atividades de formação das servidoras e servidores em cursos, especializações, pós-graduações – toda atividade de formação enriquece o serviço a ser prestado ao público, enriquece e aprimora o ambiente educacional;
- Evidenciar a importância de todos trabalharem pelo bem comum, compartilhando suas experiências, estabelecendo fluxos menos burocráticos, baseados no diálogo e na cooperação;



## VALORIZAÇÃO DAS SERVIDORAS E DOS SERVIDORES

- Efetivar uma Política de Recepção e de Aposentadoria dos servidores;
- Recuperar a satisfação profissional e pessoal das servidoras e servidores em estar no campus, priorizando seu bem-estar e interação social;
- Combater institucionalmente a violência de gênero, sexo, raça/etnia.
- Estabelecer políticas de combate a formas de opressão, assédio moral, exclusão, preconceito, estigmatização;
- Construir formas de apoio a pessoas que sofreram qualquer tipo de violência.
- Promover ações voltadas para a saúde do(a) trabalhador(a), através do investimento em programas e parcerias para a assistência à saúde do(a) trabalhador(a): ioga, atividades físicas, rodas de conversa, atuação psicológica individual e coletiva, promoção de cursos da área de saúde, promoção do “Dia do check-up” – dia em que possamos dar atenção primária à saúde dos(as) servidores(as);
- Acompanhar o trabalho cotidiano de servidores e servidoras tanto no campus quanto em teletrabalho (PG), sempre com o objetivo de compreender as demandas e formas de melhorar as condições laborais;
- Defesa das 30 horas e teletrabalho junto à Reitoria para os(as) TAEs;
- Adequar ergonomicamente os setores, estabelecer pausas laborais, promover cuidados com a saúde mental;



## VALORIZAÇÃO DAS SERVIDORAS E DOS SERVIDORES

- Criar formas de mediar, de forma justa, célere e ética a resolução de conflitos e, ao mesmo tempo implementar mecanismos que garantam o acolhimento;
- Implementar Programa de Prevenção contra o Assédio Moral;
- Elaborar, em conjunto com a Gestão de Pessoas, uma política humanizada de gestão de pessoas pelas direções e chefias imediatas;
- Aprimorar a recepção de novas servidoras e novos servidores no campus com um “tour” aos setores para que conheçam a atribuição de cada um e os responsáveis de cada setor e área;
- Redimensionar a força de trabalho do setor de Gestão de Pessoas;
- Promover a valorização do setor de Patrimônio e Almojarifado, dando visibilidade ao setor, através de uma política de preservação do patrimônio por servidores e discentes;
- Colocar em prática ações de reposição do erário perdido, destruído ou danificado a partir da aplicação do regulamento institucional;
- Contratar manutenção técnica para reparos e consertos de equipamentos eletrônicos para reposição de materiais do patrimônio;
- Dar conhecimento à comunidade escolar dos materiais do almojarifado que podem ser usados – é importante que esse setor esteja em diálogo constante com o ensino, a pesquisa e a extensão;



## VALORIZAÇÃO DAS SERVIDORAS E DOS SERVIDORES

- Organizar os processos de DESFAZIMENTO (doação, reciclagem) de determinados materiais em desuso ou sem conserto que hoje ocupam os espaços do campus que poderiam servir para outros fins;
- Planejar a constituição do setor de PROTOCOLOS e de atendimento ao público externo;



# SEGURANÇA DO CAMPUS

- Definir a forma de acesso ao campus efetuada pela comunidade interna e externa visando maior segurança;
- Estabelecer mecanismos de segurança na entrada e saída do campus;
- Estudar a viabilidade de um sistema de roletas com reconhecimento biométrico na entrada do prédio didático para controle de entrada e saída de estudantes;
- Normatizar a forma de ingresso da comunidade externa.
- Abrir consulta pública para realização de um plano de melhoria da segurança do campus, incluindo a Unidade II.





Prof<sup>a</sup> **Heleniara** Amorim

Coletivo Tudo Junto, Com Afeto

Plano de Trabalho / 2023-2027

---